

Warren Brasil Gestão e Administração de Recursos Ltda.

Relatório de Gestão

agosto — 2018

Oi, seja bem-vindo ao nosso relatório de gestão de **agosto-2018**.

Sou o Rafael Pires e faço parte da equipe de gestão do Warren. Nós ficamos conectados com o mercado o tempo todo para aprimorar as estratégias de investimento. Assim, podemos oferecer a melhor performance nos produtos e portfólios para você.

Este relatório é sempre apresentado da seguinte maneira:

- 1. Cenário de mercado;**
- 2. As principais informações que impactaram o Brasil;**
- 3. As principais informações do mercado mundial;**
- 4. Calendário econômico para o próximo mês;**
- 5. Dicas do Warren;**

1. Cenário de mercado

O mês de agosto segue bastante desafiador ainda sofrendo os impactos da greve dos caminhoneiros somados ainda aos problemas oriundos da Turquia que trouxeram oscilações não só ao Ibovespa mas precisamente ao bloco dos países em desenvolvimento.

Pelas razões acima o principal indicador da bolsa brasileira acabou fechando o acumulado de agosto em baixa de -3,3%. Apesar do desempenho ruim conseguiu manter-se a 7.000 pontos acima da mínima do ano registrada no mês de junho.

O dólar comercial marcou um novo recorde registrando alta de 8,5% em agosto sendo cotado a R\$ 4,073. Muito embora o aumento esteja ligado às eleições, a oscilação da moeda americana continuará até o final do ano.

Mesmo com esse cenário complicado à frente em nossa economia as carteiras da Warren têm o objetivo de seguirem seus indicadores (Ibovespa, S&P e CDI) acompanhando as curvas que o mercado executa sem, portanto, arriscarem mais do que o necessário.

E sempre que você se sentir desconfortável com a evolução das nossas carteiras, não hesite em nos chamar. Justamente estamos aqui para ajudá-lo a investir melhor e entender como funcionam seus investimentos no curto e longo prazo.

CARTEIRAS:

Carteira 1 (100% Renda Fixa): performance de 91% em agosto

Carteira 2 (95% Renda Fixa e 5% Ações): performance de 120% em agosto

Carteira 3 (89% Renda Fixa e 11% Ações): performance de 89% em agosto

Carteira 4 (80% Renda Fixa e 20% Ações): performance de 93% em agosto

Carteira 5 (66% Renda Fixa e 34% Ações): performance de 91% em agosto

2. BRASIL

a. Notícias Gerais

O Banco Central deixou a **taxa Selic estável em 6,50% a.a.**, na reunião do Copom encerrada no dia 1 de agosto, como esperado pelo mercado. A **Ata do COPOM** (Comitê de Política Monetária), cujo objetivo é comentar a decisão do Banco Central sobre a taxa básica SELIC, reforçou que o efeito da greve dos caminhoneiros foi temporário, o que já deve ser observado nos dados de inflação de julho e agosto. A instituição destacou em vários trechos a importância da sinalização de uma continuidade das reformas, ou seja, apontou que uma disputa eleitoral na qual candidatos reconhecem a necessidade da continuidade do ajuste fiscal ajudará a manter as expectativas inflacionárias ancoradas.

PIB – Apesar da greve dos caminhoneiros a atividade econômica terminou o segundo semestre no azul. Segundo o IBGE o **país cresceu 0,2%** entre abril e junho em comparação com o trimestre anterior. Em valores, o **PIB foi de R\$ 1,693 trilhão**. Mesmo assim o resultado veio acima do esperado pela maior parte dos analistas do mercado financeiro de acordo com a agência da Bloomberg. No acumulado em 2018, a economia cresceu 1,1% segundo o IBGE. A previsão do governo é que o PIB termine o ano com uma expansão de 1,6%.

b. Indicadores

Inflação: O IPCA 15 **desacelerou para 0,13%** em agosto, após marcar alta de 0,64% em julho. Este foi o resultado mais baixo da prévia da inflação oficial para os meses de agosto, desde 2010. No acumulado do ano, a variação foi de 3,14%, e o acumulado dos últimos doze meses ficou em 4,30%.

O Índice Geral de Preços – Mercado (**IGP-M**) **registrou inflação de 0,7% em agosto** de 2018. O **índice acumula inflação de 6,66% no ano e de 8,89% em 12 meses**. Houve forte pressão dos preços dos produtos agropecuários no atacado compensando o alívio no varejo. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que responde por 60% do índice geral e apura a variação dos preços no atacado, registrou no mês avanço de 1%, depois de ter subido 0,5% no mês anterior. No varejo, a pressão foi menor, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que tem peso de 30% no índice geral, desacelerou a alta a 0,05% em agosto, depois de ter avançado 0,44% em julho. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,3%, contra avanço de 0,72% em julho.

Confiança do Consumidor: A confiança do consumidor caiu 0,4 ponto em agosto ante julho, na série com ajuste sazonal, informou nesta sexta-feira, 24, a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) passou de 84,2 pontos em julho para 83,8 pontos em agosto. Em agosto, o **Índice de Situação Atual (ISA) caiu 2,7 pontos**, para 71,4 pontos, devolvendo a alta do mês anterior. Já o Índice de Expectativas (IE) avançou 1,1 ponto em relação ao mês anterior, para 93,0 pontos, o segundo aumento consecutivo desse indicador. O indicador que mede o otimismo com relação à situação econômica nos próximos seis meses **subiu 1,1 ponto em agosto, para 103,4 pontos**, interrompendo a tendência de queda dos quatro meses anteriores. Já o indicador sobre as expectativas em relação à situação financeira subiu 3,2 pontos para 95,4 pontos, o maior nível desde abril (96,4).

MUNDO

EUA – O **Federal Reserve** (banco central nos Estados Unidos), deixou a **taxa de juros inalterada em 2,0% a.a.**, como esperado. O destaque que chamou a atenção de analistas, foi a troca no termo “sólida” para “forte”, ao descrever a economia americana. Com isso investidores acreditam que a alta de juros em setembro está praticamente certa, e a reunião em dezembro tem altas chances de se confirmar, isso faria o Fed encerrar o ano com os juros em 2,50% a.a.

Europa – O **PMI Industrial da Zona do Euro** para o mês de julho **subiu de 54,9 para 55,1** em linha como esperado pelo mercado. Entretanto, segundo o Instituto Markit, o número de novas encomendas de exportação atingiu a mínima em 2 anos, por conta das disputas comerciais.

A Eurostat revisou positivamente o PIB do segundo trimestre da zona do euro, passando de um **crescimento de 0,3% para 0,4%** na comparação com o primeiro trimestre. Também apresentou a produção industrial de junho, que **recuou 0,7%** na comparação com maio, resultado pior que a expectativa de queda de 0,4%.

América Latina – O Banco Central da Argentina elevou a taxa de juros de **45% para 60% ao ano**. A crise da Turquia e escândalos de corrupção trouxeram oscilação do peso que **perdeu mais de 6%** do seu valor.

Ásia – O PMIⁱⁱ oficial da China **caiu** para **51,2** contra **51,5** no mês anterior ficando abaixo do consenso de mercado que apontava para **51,3**. Já o Industrial de julho **caiu** de **51** para **50,8** registrando o nível mais baixo desde **novembro de 2017**. Já era esperando um certo abrandamento do crescimento chinês devido a crescentes tensões comerciais e menor formação bruta de capital.

A balança comercial da China mostrou um **superávit de US \$ 28,05 bilhões em julho**, inferior à expectativa dos analistas de US \$ 39,10 bilhões e US \$ 41,61 em junho. As **exportações cresceram 12,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas principalmente por demanda de mercados emergentes que compensou a fraca relação comercial com os EUA após o aumento das tarifas sobre as importações chinesas. Já as **importações cresceram 27,3%** em relação ao ano anterior, impulsionadas pela recuperação das importações de automóveis e pela forte demanda de carvão por eletricidade em função do clima quente.

Turquia traz volatilidade aos mercados e o Banco Central Europeu destacou o risco de contágio aos bancos Europeus. A lira turca deprecia quase 40% este ano o que eleva a percepção de risco para mercados emergentes.

3. CALENDÁRIO ECONÔMICO

DATA	EVENTO
3 de setembro	Balança Comercial (ago)
4 de setembro	IPC-Fipe (Mensal) (ago)
6 de setembro	IGP-DI (Mensal) (ago) IPCA (Mensal) (ago)
21 de setembro	IPCA-15 (Mensal) (set)
24 de setembro	Confiança do consumidor FGV (set)
25 de setembro	Ata do COPOM
27 de setembro	Relatório trimestral de inflação

4. DICAS DO WARREN

As cinco leis do investidor de sucesso:

- 1) Reserve 10% do seu ganho líquido (salário líquido, receita líquida...) para um fundo de reserva de emergência;
- 2) Aumente sua renda ou diminua seus gastos sempre;
- 3) Invista com propósito e segurança busque conselho de um profissional;
- 4) Tenha paciência e siga seus objetivos sempre;
- 5) Não acredite em milagres! Um bom investimento tem seu tempo de maturação, seja persistente.

ⁱ PMI significa Purchasing Managers Index – é baseado em uma pesquisa com gerentes de compras de várias empresas que respondem um questionário. Compilando as respostas são criados índices que monitoram a dinâmica do ciclo econômico. Quando o índice começa a cair após um período de crescimento, ocorre a transição da fase de crescimento para a fase de declínio, enquanto que, se o índice sobe depois de uma queda, prediz o início de uma recuperação